

Medicina Veterinária

## **OBSTRUÇÃO URINÁRIA EM GATO: RELATO DE CASO**

Amanda Ferrarezi Dermendjian - Graduada do 7º período em Medicina Veterinária, UFLA

Rodrigo Bernardes Nogueira - Orientador – Professor Titular. FZMV/UFLA - Orientador(a)

Maria Fernanda Santos Silva - Coorientadora – Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de pequenos animais, DMV/UFLA

Karolyne Oliveira Bastos - Colaboradora – Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de pequenos animais, DMV/UFLA

Lerrânia Lima Alves - Colaboradora – Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de pequenos animais, DMV/UFLA

Catarina Brenha Ribeiro - Colaboradora – Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem, DMV/UFLA

### **Resumo**

A obstrução uretral é uma emergência urológica que, frequentemente, é mais observada em machos, devido a uretra ser mais longa e estreita, quando comparada às fêmeas. Pode ser atribuída a diferentes etiologias, como urólitos, tampões, infecções, neoplasias, traumas e/ou condições iatrogênicas. Objetivou-se com o presente estudo, relatar um caso de obstrução uretral em felino macho, descrevendo os sinais clínicos e tratamento instituído. Foi atendido no Hospital Veterinário da UFLA, um felino macho, sem raça definida, de 3 anos, castrado, com histórico de obstrução uretral e vômito. Ao exame físico observou-se desidratação (5%), frequência cardíaca de 270 batimentos por minuto, pulso forte e regular, temperatura retal 38,1°C, frequência respiratória 40 movimentos por minuto, mucosas normocoradas, bexiga repleta e ascite com balotamento positivo. Como exames complementares foram solicitados hemograma e perfil bioquímico, ultrassonografia abdominal e urinálise. Na urinálise constatou-se densidade reduzida, presença de hemácias e leucócitos. Ao exame hematológico bioquímico, foi observado aumento do valor de creatinina sérica (8,9 mg/ dL). Ao exame ultrassonográfico abdominal foi constatada presença abundante de líquido livre abdominal, bexiga acentuadamente repleta, uretra dilatada e rins com tamanho reduzido e contornos irregulares. O animal foi submetido ao procedimento emergencial de cistocentese de alívio. Foi administrado um antiespasmódico de musculatura lisa, acepromazina (0,03 mg/ kg) por via intramuscular, na tentativa de micção de forma espontânea, todavia, não sendo suficiente, foi necessário a introdução da sonda uretral tipo Tom Cat. O animal ficou sondado durante 4 dias e logo após a retirada, conseguiu urinar sozinho. Foi prescrito na alta médica, prazosina (0,25 mg/kg), duas vezes ao dia, durante 5 dias, e logo após, amitriptilina (0,5mg/kg), uma vez ao dia, para controle de ansiedade e distúrbios comportamentais. Com o tratamento efetivo, concluiu-se que, uma conduta terapêutica adequada e um diagnóstico precoce pode trazer bons resultados na resolução da obstrução uretral, sendo imprescindível a orientação do tutor sobre os manejos cat friendly que devem ser implementados em casa para que não haja reincidência da enfermidade.

Palavras-Chave: emergência urológica, catfriendly, DTUIF.

Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Link do pitch: <https://youtu.be/JQpufwh6t3M>